



MOÇÃO/2-2013

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Grupo Político do Partido Socialista

MOÇÃO “ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2014 – Um guião para o empobrecimento.”

Considerando que

1. A maioria PSD/ CDS-PP que sustenta o governo, aprovou na Assembleia da República o Orçamento de Estado para 2014 que impõe a todos os portugueses mais sacrifícios, através do aumento da carga fiscal, das reduções remuneratórias e dos cortes nas pensões de velhice e de sobrevivência;
2. Com este Orçamento, o governo continua a revelar o seu tão característico preconceito face aos serviços públicos: Penaliza a escola pública hipotecando o futuro do país; desmantela o serviço nacional de saúde reduzindo a esperança média de vida dos portugueses, retirando qualidade de vida aos cidadãos e desprotegendo aqueles que mais necessitam de cuidados de saúde; promove cortes cegos nas prestações sociais, deixando sem rede os mais vulneráveis;
3. Este governo insiste em ditar sacrifícios sem resultados, optando no corte da despesa que é essencial, condenando o país a um insustentável retrocesso económico, hipotecando o futuro de todos os portugueses;
4. A estratégia de cortes cegos promovida neste orçamento, vai privar os municípios de importantes recursos financeiros, tão necessários no actual contexto recessivo;
5. A retenção de 0,1% do FEF (Fundo de equilíbrio financeiro), constitui uma ilegítima e grosseira ingerência na autonomia financeira do poder local, correspondendo a um corte na ordem dos 50,9 milhões de euros;
6. Ao tomar esta opção, o governo prejudica não só o investimento municipal, como também a capacidade de resposta à crise, por parte dos municípios;
7. Os municípios estão na primeira linha do combate à crise social, minimizando os nefastos efeitos da austeridade impostos por uma estratégia governativa desastrosa;
8. No que respeita a Município de Sintra, o corte das transferências cifra-se em 8 milhões de euros, sendo que, só no que respeita às AEC's essa redução corresponde a 2,3 milhões de euros, numa clara tentativa de acabar com a escola a tempo inteiro, uma das grandes conquistas dos últimos anos;

9. A perda de receita em 2014, que corresponde, aproximadamente a 8 milhões de euros, irá impor constrangimentos nos recursos financeiros desta autarquia, recursos esses que podiam ser canalizados na ajuda aos nossos munícipes, comerciantes e pequenas empresas que sofrem diariamente as consequências de erradas medidas de austeridade;

10. O Grupo Político do PS não se revê nesta estratégia orçamental, que transporta em si uma clara marca de empobrecimento do país e de degradação dos recursos financeiros do poder local;

Face ao exposto, os eleitos do PS propõem que a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, reunida em sessão ordinária de 30 de Dezembro de 2013, delibere:

1. Manifestar o seu veemente repúdio pelos cortes cegos e medidas de austeridade subjacentes ao OE para 2014, que irão penalizar injustificadamente todos os Portugueses;
2. Condenar a significativa redução das transferências do OE para o município de Sintra;
3. Enviar esta moção à Assembleia da República e à ANMP.

Sintra, 30 de Dezembro de 2013

O Grupo Político do Partido Socialista